

Reconhecimento duplo na área de pesquisa do INCA

Em junho, o INCA obteve duas conquistas na área de pesquisa. A primeira é o reconhecimento do Programa de Iniciação Científica do Instituto, que ficou entre os 15 primeiros colocados do Brasil, na avaliação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A segunda contemplará a Coordenação de Pesquisa (CPQ) com uma verba de um milhão e 200 mil reais da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O recurso será usado na infra-estrutura de pesquisa.

No dia 14 de junho, foi divulgado no site da FINEP, órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia que financia projetos de entidades públicas e privadas, o resultado do edital do Processo de Seleção Pública do qual o INCA participou. Vão ser liberados um milhão e 200 mil reais para o projeto *Implantação de Programa de Oncovirologia no INCA*. A quantia será destinada à construção de um laboratório de alta contenção (chamado NB3) para manipulação de vírus como o HIV e o HTLV e vetores virais, à adequação do biotério para biossegurança e microcirurgia e para concluir a instalação de equipamentos do laboratório de biossegurança do CEMO. Parte desse dinheiro também será aplicado na construção de duas salas de aula para o curso de pós-graduação em Oncologia e um laboratório de Epidemiologia.

Segundo Héctor Seuárez Abreu, chefe da Divisão de Genética e coordenador do projeto, o INCA tem muito que comemorar. "Dentro da nossa categoria, com um projeto com menos de 100 doutores, recebemos o capital integral que pedimos. Isso mostra o respeito que a comunidade científica tem pela nossa instituição", afirma.

Também em junho, o CNPq divulgou o resultado da avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da entidade, que disponibiliza bolsas de estudo para instituições de pesquisa e ensino. Das 175 organizações avaliadas, o INCA ficou em 13º lugar, à frente de instituições como a Unicamp, USP, PUC e UFRJ.

De acordo com Adriana Bonomo, chefe do Núcleo de Desenvolvimento de Pesquisa, esse resultado é importante, pois reconhece o INCA como uma instituição que trabalha também para a formação de pesquisadores. "O CNPq aumentou, sem solicitarmos, o número de bolsas concedidas, passando de dez para 20, em 2005, e para 25, este ano".

Para divulgar o trabalho realizado pelo Instituto com os alunos que possuem bolsa de iniciação científica, nos dias 6 e 7 de julho, o INCA promoveu a III Jornada de Iniciação Científica. O evento teve como objetivos avaliar o Programa de Iniciação Científica da instituição, além de estimular os alunos a participarem de apresentações para expor os dados gerados durante o estágio.

Carta ao Leitor

O Programa de Iniciação Científica do Instituto conquistou a 13ª posição, com a quarta melhor nota, na avaliação das instituições de ensino e pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os dez primeiros lugares ficaram com a mesma pontuação. Essa colocação é muito boa, pois, apesar de ter sido criado há pouco tempo, em 2003, o programa ficou à frente de instituições que já têm tradição na formação de pesquisadores. Além disso, a partir deste ano teremos novidades. Os 40 alunos que acolhemos atualmente receberão aulas sobre noções básicas de laboratório e oficinas de pensamento científico, além de participar de seminários. Todas as mudanças têm como propósito a formação do pesquisador e foram anunciadas na III Jornada de Iniciação Científica, que o INCA promoveu no início de julho.

Fomos agraciados também no Processo de Seleção Pública da FINEP com R\$ 1 milhão e 200 mil para um projeto da Coordenação de Pesquisa. É importante ressaltar que participamos da categoria instituição com menos de 100 doutores e conseguimos o valor máximo disponibilizado pela financiadora para essa categoria. Isso demonstra não só o mérito do projeto científico para a comunidade, mas também a qualificação da equipe e a credibilidade do Instituto.

Essas duas notícias mostram que estamos cada vez mais nos firmando nas áreas de formação de profissionais e de pesquisa. Aproveito para ressaltar o quanto é gratificante fazer parte de uma instituição com profissionais tão competentes e dedicados. Parabéns a todos os envolvidos direta e indiretamente nesses projetos.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral

"Dentro da nossa categoria, com um projeto com menos de 100 doutores, recebemos o capital integral que pedimos. Isso mostra o respeito que a comunidade científica tem pela nossa instituição."

Héctor Seuárez Abreu